

**CCB**

**DIAS  
DA**

**MÚSICA  
EM**

**BELÉM**  
**/28/29/30/  
ABRIL'17**

AS LETRAS DA MÚSICA,  
OU O ETERNO TEMA  
"DA MÚSICA  
E DA PALAVRA"?  
SEGUNDO A PIANISTA  
MAS TAMBÉM ENSAÍSTA  
E NOVELISTA HOLANDESA  
MARGRIET DE MOOR:  
"DIZEM QUE A CRIAÇÃO  
É DEMASIADO GRANDE  
PARA OS HOMENS,  
DEMASIADO GRANDE  
E DEMASIADO CONFUSA,  
E QUE, PRECISAMENTE  
POR ESTE MOTIVO,  
SE INVENTOU A  
LINGUAGEM.  
LÍNGUA, PALAVRAS,  
E NO FINAL DAS PALAVRAS  
A MÚSICA. CRIAÇÃO  
DE DEUS DISSOLVIDA  
NUMA POÇÃO INVENTADA  
PELO HOMEM."

f YouTube Instagram /CCB.PT

## INFORMAÇÕES GERAIS

### PREÇO DOS BILHETES

- CONCERTO DE ABERTURA **A1**,  
CONCERTO CORO E ORQUESTRA XXI **B6**  
E CONCERTO DE ENCERRAMENTO **C5 12€ (Galerias 6€)**
- CONCERTOS NO GRANDE AUDITÓRIO **9,50€ (Galerias 6€)**
- CONCERTOS NO PEQUENO AUDITÓRIO, SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO,  
SALA ALMADA NEGREIROS, SALA SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN **7,50€**
- CONCERTO OJ.COM / VOCES CAELESTES (MINI DIAS 1) **4€**
- AQUI HÁ CONVERSAS **5€**
- SALA CHICO BUARQUE **4€**
- BILHETE DE RECINTO (ATIVIDADES DE ENTRADA LIVRE  
A DECORRER DENTRO DO RECINTO DIAS DA MÚSICA) **4€**
- FÁBRICA DAS ARTES ENTRADA LIVRE, MEDIANTE INSCRIÇÃO PARA PORTADORES  
DE BILHETE DIAS DA MÚSICA (BILHETE PARA CONCERTO OU DE RECINTO)

Não há descontos.  
Não se aceitam reservas de bilhetes.  
Compre os seus bilhetes nos locais habituais  
ou em Ticketline e em [www.ccb.pt](http://www.ccb.pt)

### HORÁRIOS CCB / RECINTO DIAS DA MÚSICA

Nos dias 29 e 30 de abril só será permitida a entrada no recinto Dias da Música em Belém ao público portador de bilhete para um dos concertos ou bilhete de recinto do respetivo dia. **No sábado, 29 de abril e no domingo, 30 de abril, o recinto abre às 12h.** No exterior do recinto decorrem concertos na **Sala Chico Buarque** e atividades na **Fábrica das Artes**.

### NUMERAÇÃO DOS CONCERTOS

Nos concertos e conferências os bilhetes têm um número de referência (letra + número). As letras representam o dia do concerto: **A** > Sexta-feira, **B** > Sábado e **C** > Domingo. Os lugares são ocupados por ordem de chegada. Só há lugares marcados no Grande Auditório. Para facilitar a compra, utilize esta designação de identificação dos concertos.

### FÁBRICA DAS ARTES

Para os mais novos existe uma programação de atividades de entrada livre. Para participar é necessário efetuar uma marcação prévia no Espaço **Fábrica das Artes** (213 612 899 ou [fabricadasartes@ccb.pt](mailto:fabricadasartes@ccb.pt)), no Jardim das Oliveiras. As crianças até aos 7 anos devem vir acompanhadas por um adulto. A participação nas atividades é exclusiva para os portadores de bilhetes de concerto / recinto. **As marcações são limitadas à capacidade das salas.** Consulte a secção "Fábrica das Artes".

### GARAGEM SUL | EXPOSIÇÕES DE ARQUITETURA

A Garagem Sul participa nos Dias da Música em Belém com a oficina *Casa Letra* durante o fim de semana. É necessária a apresentação do bilhete de recinto para participar na oficina, não tendo qualquer custo adicional.

### SALA CHICO BUARQUE

Na **Sala Chico Buarque** terão lugar concertos informais, **revelando universos musicais para além da música erudita.**

### CONVERSAS

**Aqui há Conversas** acontece na Sala Fernando Pessoa, onde artistas, músicos, jornalistas e investigadores falam sobre a relação da música com a literatura.

### COMPRAS / RESTAURAÇÃO

Há diversos bares e um restaurante em funcionamento durante o festival. No interior do recinto o Bar Terraço e o Sanduíche Bar e no exterior o Restaurante Este-Oeste. O Mercado do CCB vai ter uma edição especial (na Praça do CCB) e os habituais espaços comerciais estarão em funcionamento. No interior do recinto pode contar com os espaços da FNAC, da Imprensa Nacional Casa da Moeda e da Intermúsica.

### BABYSITTING

O CCB disponibiliza um serviço de para crianças até aos 10 anos de idade no espaço Cócegas nos Pés (Sala Amadeu de Sousa Cardoso, Piso 2). Este serviço tem o custo de 2€/hora nos seguintes horários: sábado das 12h às 23h, domingo, das 12h às 20h. A pensar em si que comprou bilhetes para vários concertos, foi criado o Pack sábado com um horário alargado – 12h às 23h e o Pack domingo – 12h às 20h, a 18€ e 12€ respetivamente. As inscrições poderão ser feitas por: [geral@cocegasnospes.com](mailto:geral@cocegasnospes.com).

# DIAS DA MÚSICA EM BELÉM'17 AS LETRAS DA MÚSICA 28/29/30 ABRIL

*Os Dias da Música são, sem dúvida, o principal festival de música clássica em Portugal. Este fim de semana de primavera que traz ao CCB dezenas de milhares de pessoas para celebrarem a música, suscita sempre uma grande expectativa entre público e artistas, não só em Portugal como no estrangeiro, sendo, por isso também, o festival de música clássica que maior cobertura mediática tem em Portugal.*



*Dê-se primazia às palavras ou dê-se primazia à música, a verdade é que quando a música casa com as palavras algo de mágico acontece, como nos provam tantos e tantos compositores, desde os trovadores medievais, aos cantautores dos nossos dias.*

### HOMENAGEM A VASCO GRAÇA MOURA CONCERTOS B21/C17

Era um sonho de longa data de Vasco Graça Moura ver a integral **das suítes para violoncelo solo de Bach** interpretada por **Pavel Gomziakov**, célebre violoncelista que tem também uma relação próxima com o CCB e o festival. A homenagem ao escritor, tradutor e antigo presidente do CCB é assim feita nesta edição dos Dias da Música em Belém, com a integral das suítes para violoncelo solo de Bach a ser interpretada no sábado e no domingo, encerrando ambos os concertos a Sala Sophia de Mello Breyner Andresen.

Com um tema diferente todos os anos, procura-se lançar pontes entre a música clássica e outros mundos e outros olhares, quebrando-se barreiras, levando a música clássica e os intérpretes ainda mais longe. Este ano o mote é a relação entre a música e a palavra, sob o título de **AS LETRAS DA MÚSICA**, ou o eterno tema "da música e da palavra"? Segundo a pianista mas também ensaísta e novelista holandesa Margriet de Moor: "Dizem que a criação é demasiado grande para os homens, demasiado grande e demasiado confusa, e que, precisamente por este motivo, se inventou a linguagem. Língua, palavras, e no final das palavras a música. Criação de Deus dissolvida numa poção inventada pelo homem." Esta questão ocupou artistas de todos os tempos. Salieri encontrou uma explicação em *Prima la musica e poi le parole*, como seria natural para um italiano do século XVIII, a música acima de todas as artes, mesmo que quando apoiada nas palavras. Questão que o dramaturgo Hugo von Hofmannsthal vai abordar com o compositor Richard Strauss em algumas das suas produções mais importantes. Dê-se primazia às palavras ou dê-se primazia à música, a verdade é que quando a música casa com as palavras algo de mágico acontece, como nos provam tantos e tantos compositores, desde os trovadores medievais, aos cantautores dos nossos dias. Mas as palavras não aparecem apenas nas obras cantadas. Muitas vezes

a música foi beber inspiração às obras intemporais da literatura, levando as palavras consigo sem as pronunciar. Aconteceu assim com quase todos os grandes compositores da história. Mesmo sem palavras, essas encontram-se presentes em variadíssimas obras como é o caso dos poemas sinfónicos, das fantasias, das inúmeras obras para piano escritas tendo como base monumentos da literatura universal. Mas o contrário também aconteceu, quantos e quantos escritores não louvaram as musas da música? Quantos e quantos não se juntaram a outros tantos compositores para imortalizarem as suas palavras através da música? É precisamente esta relação entre a música e as palavras que queremos explorar nestes **DIAS DA MÚSICA**, com alguns dos mais destacados intérpretes nacionais estrangeiros, como o violoncelista russo **PAVEL GOMZIAKOV**, a violinista responsável pela abertura dos Jogos Olímpicos de Sochi, **TATIANA SAMOUIL**, o mais importante pianista português da atualidade, ainda há pouco reconhecido em Inglaterra como um dos melhores do mundo, **ARTUR PIZARRO**, a **ORQUESTRA SINFÓNICA** e a **ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA**, a **ORQUESTRA METROPOLITANA**, o **MOVIMENTO PATRIMONIAL PELA MÚSICA PORTUGUESA**, a **ORQUESTRA XXI** que integra músicos portugueses com lugares de destaque nas principais orquestras mundiais, todos estes se reunindo no CCB para mais um grande concerto.



# A ÓPERA

CONCERTOS B5 B10 B13  
C5 C6 C7 C8 C9

*A ópera estará em destaque com a apresentação de obras de Leonard Bernstein, Alexandre Delgado, Nuno Côrte-Real, Mozart, Jean-Baptiste Lully, Henry Purcell, entre outros.*

Seria inevitável numa edição dos Dias da Música em Belém dedicada à relação entre a palavra e a música que a ópera estivesse em destaque.

É também, segundo refere o programador André Cunha Leal, “uma oportunidade para explorarmos duplas importantíssimas da ópera”. É o caso de **Wolfgang Amadeus Mozart e Lorenzo Da Ponte**, que estarão em destaque no sábado, 29 de abril, no concerto da **Orquestra de Câmara Portuguesa**, com o maestro **Pedro Carneiro (B5)**, no Grande Auditório. Além do Concerto para Piano n.º 22 de Mozart, que faz parte do “conjunto de concertos que foram compostos precisamente durante o mesmo período da trilogia de óperas de Mozart com Da Ponte”, e cujo último andamento se apropria do tema do pedido de perdão do Conde Almaviva na ópera *As Bodas de Figaro*, será ainda interpretado o Final da ópera *Don Giovanni*.

Outra dupla representada é a de **Nuno Côrte-Real e José Maria Vieira Mendes**. Com o **Ensemble Darcos (B10)**, Nuno Côrte-Real apresentará no Pequeno Auditório a ópera *O Rapaz de Bronze*, com libreto de José Maria Vieira Mendes, escrito a partir do conto homónimo de **Sophia de Mello Breyner Andresen**.

Outra “ópera importantíssima para o repertório em Portugal” é **A Serrana** da dupla **Alfredo Keil e Henrique Lopes de Mendonça**, autores também de *A Portuguesa*, o hino nacional. Tal como no , também nesta ópera o libreto parte de uma obra literária, desta vez do conto *Como ela o amava*, de **Camilo Castelo Branco**. Nos Dias da Música em Belém a ópera será interpretada numa versão de câmara pelo **Quarteto Vintage (B13)**, na Sala Luís de Freitas Branco.

No domingo, 30 de abril, todo o Pequeno Auditório será dedicado à ópera. Em primeiro lugar, **Alexandre Delgado (C6)** apresentará a sua ópera de câmara **O Doido e a Morte**, baseada numa farsa homónima de **Raul Brandão**. Já o **Ludovice Ensemble de Fernando Miguel Jalôto (C8)** interpretará extratos de **Le Bourgeois Gentilhomme**. “A verdade é que neste caso estamos perante dois gigantes, um deles do teatro, **Molière**, que tinha perfeita noção da importância da música no teatro e então começou a trabalhar com **Jean-Baptiste Lully** para explorar esse lado teatral da música. Nasceram então algumas das mais importantes óperas francesas deste período”, lembra André Cunha Leal.

**Os Músicos do Tejo (C9)** vão ainda interpretar excertos de **Fairy Queen**, de **Henry Purcell**, cujo libreto é uma adaptação de *Sonho de uma Noite de Verão*, de **William Shakespeare**, com uma história ligeiramente diferente, enquanto os **Melleo Harmonia Antigua (C7)**, com direção musical de António Carrilho e direção artística de Jenny Silvestre, vão focar-se num género de ópera popular espanhola – *Salir el amor del mundo*, de Sebastián Durón – também conhecida como zarzuela, “uma ópera barroca, muitas vezes baseada nos temas da Antiguidade Clássica, e que se chamava zarzuela porque era apresentada e cantada no Palácio da Zarzuela, em Madrid.”

Obviamente que será também com ópera que terminará este edição dos Dias da Música em Belém, com **Candide**, de **Leonard Bernstein**, pela **Orquestra Sinfónica Portuguesa**, o **Coro do Teatro Nacional de São Carlos**, o maestro **João Paulo Santos** e 12 solistas **(C5)**. “Quando pensamos em Bernstein pensamos em musicais, e a verdade é que transporta muito da experiência do musical para a ópera, mas é uma ópera, não um musical”, salienta o programador. Uma ópera com uma relação próxima a Lisboa, já que parte da obra de **Voltaire** e da sua necessidade de refletir sobre o Terramoto de 1755. Lisboa é mesmo um dos cenários desta ópera. “Bernstein dá, através da música, a noção do cosmopolitismo de Lisboa antes do terramoto. Muita da agitação que se vive na cena de Lisboa deve-se a um Auto de Fé, numa crítica clara à Inquisição e ao poder da igreja nos países católicos da altura.” Chega-se, inclusivamente, a ouvir a música popular *Malhão Malhão*. “Ninguém espera ouvir que uma orquestra sinfónica toque o *Malhão Malhão* e de forma tão brilhante”, afirma André Cunha Leal.

*Seria inevitável numa edição dos Dias da Música em Belém dedicada à relação entre a palavra e a música que a ópera estivesse em destaque. É também, segundo refere o programador André Cunha Leal, “uma oportunidade para explorarmos duplas importantíssimas da ópera”.*

*No domingo, 30 de abril, todo o Pequeno Auditório será dedicado à ópera. Em primeiro lugar, Alexandre Delgado (C6) apresentará a sua ópera de câmara O Doido e a Morte, baseada numa farsa homónima de Raul Brandão.*

*Obviamente que será também com ópera que terminará este edição dos Dias da Música em Belém, com Candide, de Leonard Bernstein, pela Orquestra Sinfónica Portuguesa, o Coro do Teatro Nacional de São Carlos, o maestro João Paulo Santos e 12 solistas (C5).*

*Uma ópera com uma relação próxima a Lisboa, já que parte da obra de Voltaire e da sua necessidade de refletir sobre o Terramoto de 1755. Lisboa é mesmo um dos cenários desta ópera.*

## OS AGRUPAMENTOS QUE NASCEM NO ESTRANGEIRO

B6/B11/B16/C11

Cada vez mais os músicos portugueses conquistam lugares de destaque nas mais reputadas orquestras estrangeiras, sendo que dessa atividade além-fronteiras já nasceram formações que agora se apresentam nos Dias da Música em Belém. É o caso da **Orquestra XXI (B6)**, projeto que reúne perto de uma centena de jovens músicos portugueses residentes no estrangeiro e que interpretará a *Passão Segundo São João BWV 245*, de Johann Sebastian Bach no Grande Auditório. Já o **Anglo-Portuguese Ensemble (B16/C11)** a uma formação de cordas constituída por jovens músicos residentes em Londres, oriundos de Portugal e do Reino Unido, e estará presente para dois concertos no CCB. Por sua vez, o **Ensemble Méditerranain (B11)** que celebra este ano o seu 15.º aniversário, foi fundado em Berlim pelo violoncelista português Bruno Borralhinho e nestes Dias da Música em Belém vai interpretar a célebre *Viagem de Inverno* de Franz Schubert, no Pequeno Auditório.

# CONCERTOS SEM PALAVRAS

CONCERTOS B2 B4 B17 B18 B20  
C2 C11 C14

*A relação da literatura com a música vai além das palavras e em vários dos concertos dos Dias da Música em Belém de 2017 as histórias serão contadas só através da música.*

Quando foi delineado o conceito das Letras da Música para a edição deste ano dos Dias da Música em Belém, surgiu desde logo a vontade de levar até ao CCB as *Canções Sem Palavras* de Felix Mendelssohn. “O próprio nome brinca com o conceito. Estamos a celebrar a palavra através da música, mas com canções sem palavras”. O desafio foi feito à pianista **Luísa Tender (B18)**, que aceitou prontamente apresentar um excerto desta obra de Mendelssohn, no sábado, 29 de abril, na Sala Sophia de Mello Breyner Andresen.

Esse jogo entre a música e as palavras que não se ouvem repete-se em vários concertos dos Dias da Música em Belém, tendo sido mesmo preparado todo um concerto só com obras de alguns dos maiores compositores de ópera, mas onde a palavra está ausente. “Quando uma pessoa vê em cartaz os nomes de **Gaetano Donizetti, Giacomo Puccini e Giuseppe Verdi** é induzida a pensar que vai ouvir ópera, mas em vez de ópera, oferecemos quartetos de cordas”. O **Quarteto Camões (C14)** vai, assim, focar-se em quartetos de cordas compostos por estes três gigantes da ópera no domingo, 30 de abril, na Sala Sophia de Mello Breyner Andresen.

A evocação à música sem palavras será feita também no recital do violinista **Carlos Damas** e da pianista **Jill Lawson (B17)**, no qual vão interpretar a Sonata para Violino e Piano n.º 9, *Kreutzer*, em Lá maior, op. 47, que referencia o romance **Sonata a Kreutzer**, de **Lev Tolstoi**, que aborda em vários momentos o poder de alienação da música.

No policial **Um Estudo em Vermelho**, de **Sir Arthur Conan Doyle**, ficamos a saber que o detetive Sherlock Holmes toca particularmente bem violino e que tem uma atração pela obra de **Niccolò Paganini**, daí o desafio lançado a **Tatiana Samouil (B20)** de interpretar os *Caprichos para Violino Solo* de Paganini.

## RECITAIS DE PIANO

B7/B15/B18/C16

Alguns dos mais destacados pianistas do panorama musical português voltam a estar presentes nesta edição dos Dias da Música em Belém para uma série de recitais em torno de obras marcantes da história da música. **Artur Pizarro** fará dois recitais no festival: o primeiro, no sábado **(B7)**, interpretará *Gaspard de la Nuit*, de Maurice Ravel, e 10 peças a partir de *Romeu e Julieta*, de Serguei Prokofiev; o segundo, no domingo **(C16)**, é centrado em três compositores portugueses: Luiz Costa, Claudio Carneiro e Lopes Graça. Já **António Rosado (B15)** interpretará as *Harmonias Poéticas e Religiosas* de Franz Liszt, enquanto **Luísa Tender (B18)** apresentará parte das *Canções sem palavras* de Mendelssohn.

*Por vezes, a própria peça musical supera-se à obra literária que serve de inspiração, trazendo abordagens ainda mais profundas à história, como acontece com A Noite Transfigurada de Arnold Schoenberg, que através da música nos leva para o lugar interior e mais íntimo das personagens do poema homónimo de Richard Dehmel, sendo que esta obra será interpretada nos Dias da Música em Belém pelo Anglo-Portuguese Ensemble (C11), na Sala Luís de Freitas Branco.*

*No policial Um Estudo em Vermelho, de Sir Arthur Conan Doyle, ficamos a saber que o detetive Sherlock Holmes toca particularmente bem violino e que tem uma atração pela obra de Niccolò Paganini, daí o desafio lançado a Tatiana Samouil (B20) de interpretar os Caprichos para Violino Solo de Paganini.*

*Quando uma pessoa vê em cartaz os nomes de Gaetano Donizetti, Giacomo Puccini e Giuseppe Verdi é induzida a pensar que vai ouvir ópera, mas em vez de ópera, oferecemos quartetos de cordas.*



# OS ATORES

CONCERTOS **A1** **B3** **B24** **C5** **C10** **C18**

*O teatro, a música e as palavras cruzam-se em vários concertos desta edição dos Dias da Música em Belém, onde estarão presentes atores como Rita Blanco, Pedro Gil, Pedro Lamares ou Miguel Moreira.*

Rita Blanco, Pedro Gil e Pedro Lamares em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Prokofiev, composta para a banda sonora do filme homónimo de **Serguei Eisenstein**, aqui interpretada pela **Orquestra Metropolitana de Lisboa**, sob direção musical do maestro **Mykola Diadiura**, e pelo **Coro da Fundação Princesa das Astúrias** e o maestro **José Esteban García Miranda**. Neste concerto, o ator **Miguel Moreira** ora fará de Ivan, o Terrível, ora de narrador, que conta a história do filme de Eisenstein, o que acaba por ter “um imenso impacto teatral porque o compositor sabe perfeitamente encaixar a narração em determinados momentos musicais e assim somos induzidos pela música e narração em conjunto”.

A presença do ator é também essencial no concerto da **Orquestra de Câmara Portuguesa**, que com o maestro **Pedro Carneiro** e a soprano **Eduarda Melo** vai interpretar **Egmont (B3)** peça teatral de **Johann Wolfgang von Goethe** com música de **Ludwig van Beethoven**, onde o ator **Pedro Gil** terá “a responsabilidade de nos incitar para a revolução”, dando assim ainda mais dramatismo à música.

# OS PORTUGUESES

CONCERTOS MINI DIAS DA MÚSICA

**B1** **B2** **B10** **B13** **B14** **C3** **C6** **C11** **C13** **C15** **C16**

Joly Braga Santos, Luís de Freitas Branco, João Domingos Bomtempo, Eurico Carrapatoso e Fernando Lopes-Graça.

*Joly Braga Santos, Luís de Freitas Branco, João Domingos Bomtempo, Eurico Carrapatoso ou Fernando Lopes-Graça são alguns dos compositores portugueses que serão interpretados durante os Dias da Música em Belém.*

Joly Braga Santos, Luís de Freitas Branco, João Domingos Bomtempo, Eurico Carrapatoso e Fernando Lopes-Graça.

sinfónico a fórmula que mais se aproxima, por excelência, do texto literário, por abordar mais diretamente obras da grande literatura. De Freitas Branco vamos ouvir o poema sinfónico *Paraísos Artificiais*, pela **Orquestra Sinfónica Ensemble**, com o maestro **Cesário Costa** e o pianista **Raúl da Costa (B2)**, partindo esta peça do texto homónimo do poeta Charles Baudelaire, e também *Morte de Manfredo*, composta quando o compositor tinha apenas 16 anos, baseando-se no poema de Lord Byron, aqui interpretada pelo **Anglo-Portuguese Ensemble (C11)**.

Segundo André Cunha Leal, “uma verdadeira surpresa é a presença da literatura portuguesa, através de **Gil Vicente** e **Luís de Camões**, nas canções espanholas de Hugo Wolf”, que serão interpretadas pelo pianista **Nuno Vieira de Almeida**, com a soprano **Susana Gaspar** e o tenor **João Terleira**, na Sala Luís de Freitas Branco (**C13**). Camões volta a estar presente no concerto do **Ensemble** e **Coro Movimento Patrimonial Pela Música Portuguesa (C3)**, dedicados exclusivamente à divulgação da música nacional e que

O **Concerto de Encerramento (C5)** – *Candide* de Leonard Bernstein, pela **Orquestra Sinfónica Portuguesa** – também contará com narrador, o barítono Mário Redondo, que interpretará o protagonista Dr. Pangloss. Também as obras de compositores portugueses contarão com a presença de atores. No domingo, 30 de abril, o **DSCH – Schostakovich Ensemble (C10)** de **Filipe Pinto-Ribeiro** interpretará ***O Carnaval dos Animais***, na versão livre em português de **António Mega Ferreira**, a partir dos textos de Francis Blanche, sendo esta versão interpretada por **Pedro Lamares**. O ator **Pedro Gil** interpretará o texto de **José Saramago** *As Sete Palavras do Homem*, no qual o prémio Nobel interpela diretamente Deus, no concerto em que o **Alis Ubbo Ensemble (C18)** interpreta ***As Sete Últimas Palavras de Cristo***, Quarteto de Cordas, op. 51, Hob. III, 50-56, de **Joseph Haydn**.

Pedro Gil e Pedro Lamares em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

# A MÚSICA POPULAR

CONCERTOS **A2** **B14** **B25** **B26** **C19** **C20** **C21**

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

 Além dos muitos concertos que durante três dias se vão realizar pelas várias salas do CCB, os Dias da Música em Belém apostam também numa série de conferências sobre os vários temas que perpassam a programação do festival. Com moderação do jornalista **Nuno Galopim**, estas conversas vão contar com a presença de: **José Maria Vieira Mendes** e **Nuno Corte-Real (B27)**, que vão falar sobre como fazer uma ópera, **Sérgio Godinho (B28)**, sob o mote “a brincar com as palavras”, **Miguel Vieira (B29)**, que falará sobre as letras e música na Rússia; **Aldina Duarte (C22)**, que se focará nos poetas que já cantou; **Cristina Vasconcelos Rodrigues** e **Claudia J. Fischer (C23)**, que falarão sobre a música e literatura no romantismo alemão; e ainda **Pedro Serrano (C24)**, que abordará as letras que abordará as letras no mundo do rock.

*Não só de música erudita vivem os Dias da Música em Belém. Da mestria das palavras de Sérgio Godinho, à celebração da canção francesa, passando por um concerto surpresa de uma das grandes vozes do fado da atualidade, em Belém as letras e a pop também estarão de mãos dadas.*

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Sérgio Godinho e Nuno Corte-Real em cena do espetáculo O Doido e a Morte.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.

Quando pensamos na relação da literatura com a música não nos podemos esquecer que vivemos num dos países cuja língua é uma das mais antigas, das mais faladas no mundo e que tem uma maior carga histórica e cultural.



## SEX 28

# MINI DIAS DA MÚSICA 1

12H GRANDE AUDITÓRIO
**Concerto de Encerramento dos Mini Dias da Música OJ.COM**

Pedro Neves, direção musical
Coro Voces Caelestes
Sérgio Fontão, maestro do coro
**Joly Braga Santos** Sinfonia n.º 4
I. *Andante* – *Allegro*
II. *Adagio*
III. *Allegro* – *Allegro vivace*
IV. *Allegro*

CONCERTO INTEGRADO NAS ATIVIDADES PROJETAR O FUTURO COM ARTE, PARCERIA ANQP, IP / CCB

## A2

21H SALA CHICO BUARQUE
**BUARQUE, BLOOM E OUTRAS CANÇÕES**
**JP Simões**

## A1

21H30 GRANDE AUDITÓRIO
**Concerto de Abertura Orquestra Sinfónica Metropolitana Coro da Fundação Princesa das Astúrias**
Mykola Diadiura, direção musical
José Esteban García Miranda, maestro do coro
Larissa Savchenko, meio-soprano
Wojtek Gierlach, baixo
Miguel Moreira, narração
**Serguei Prokofiev** *Ivan, o Terrível*, op. 116; Música dos filmes de Sergei Eisenstein em versão de Oratória (arranjos de Abram Stasevich)

## SÁB 29

## B1

12H GRANDE AUDITÓRIO
**POESIA E MÚSICA Orquestra Geração**
Jose Jesus Olivetti Gimenez, direção musical
Paulo Gaia Lima, violoncelo
João Pedro Gonçalves, violoncelo
Marina Ferreira, declamação
**Schostakovich / Anna Akmatova**
Luís de Freitas Branco / Florbela Espanca
Camille Saint-Saëns / Flaubert
Alberto Ginastera / Jorge Luís Borges
Antonio Vivaldi / Dante
**Joly Braga Santos**

## B2

14H GRANDE AUDITÓRIO
**SEDUÇÃO E AMORES PROIBIDOS Orquestra Sinfónica Ensemble**
Cesário Costa, direção musical
Raúl da Costa, piano
**Luís de Freitas Branco** *Paraisos Artificiais*
**Frédéric Chopin** *Variações Là ci darem la mano* / **Piotr Ilich Tchaikovsky** *Abertura-Fantasia Romeu e Julieta*

CONCERTO INTEGRADO NAS ATIVIDADES PROJETAR O FUTURO COM ARTE, PARCERIA ANQP, IP / CCB

## B3

16H GRANDE AUDITÓRIO
**BEETHOVEN e GOETHE Orquestra Câmara Portuguesa**
Pedro Carneiro, direção musical
Pedro Gil, narração / Eduarda Melo, soprano
**Ludwig van Beethoven** *Egmont*

## B4

18H GRANDE AUDITÓRIO
**DOS LIVROS PARA A MÚSICA / PERSONAGENS INTEMPORAIS Orquestra Sinfónica Portuguesa**
Johannes Stert, direção musical
André Baleiro, barítono
Cristiana Oliveira, soprano
**Richard Wagner** *Abertura Fausto*
**Maurice Ravel** *Don Quichotte à Dulcinée*
**Charles Gounod** *Romeo et Juliette*, cena da varanda / **Richard Strauss** *Don Juan*

## B5

20H GRANDE AUDITÓRIO
**MOZART e DA PONTE Orquestra de Câmara Portuguesa**
Pedro Carneiro direção musical
Coro Voces Caelestes / Sérgio Fontão, maestro do coro / Marta Zabaleta, piano
Com Ana Maria Pinto, Luís Rodrigues, José Corvelo e Wojteck Gierlach
**Wolfgang Amadeus Mozart** Concerto para Piano n.º 22; *Don Giovanni* – Final

## B6

22H GRANDE AUDITÓRIO
**PAIXÃO SEGUNDO SÃO JOÃO Coro e Orquestra XXI**
Dinis Sousa, direção musical
Raquel Camarinha, soprano
Cátia Moreso, meio-soprano / João Terleira, tenor / Hugo Oliveira, barítono com André Henriques e Diogo Mendes
**Johann Sebastian Bach** *Paixão Segundo São João*, BWV 245

## B7

14H PEQUENO AUDITÓRIO
**GASPARD DE LA NUIT Artur Pizarro** piano
**Sergei Prokofiev** 10 peças a partir de *Romeu e Julieta*
**Maurice Ravel** *Gaspard de la Nuit*

## B8

16H PEQUENO AUDITÓRIO
**DO POEMÁRIO MUSICAL ROMÁNTICO / WAGNER & MAHLER Melleo Harmonia**
Joaquim Ribeiro, direção musical
Luís Rodrigues, barítono
**Richard Wagner** *Idílio de Siegfried*
**Gustav Mahler** *Rückert Lieder*
**Gustav Mahler** *Canções de um Viandante*

### B9

18H PEQUENO AUDITÓRIO
**EL AMOR BRUJO Camerata Atlântica**
Ana Beatriz Manzanilla, direção artística e primeiro violino
Cátia Moreso, meio-soprano
**Manuel de Falla** *El Amor Brujo*

## B10

20H PEQUENO AUDITÓRIO
**O RAPAZ DE BRONZE Ensemble Darcos**
Nuno Côrte-Real direção musical
Dora Rodrigues FLORINDA / Eduarda Melo RAPAZ DE BRONZE / João Cipriano
GLADÍOLO / Cátia Moreso TULIPA
Inês Simões ROSA / Bárbara Barradas
ORQUÍDEA / André Lacerda
BEGÓNIA
Job Tomé CRAVO
Filipe Quaresma, violoncelo
**Nuno Côrte-Real** *O Rapaz de Bronze*
Libreto de José Maria Vieira Mendes a partir do conto de Sophia de Mello Breyner Andresen

## B11

22H PEQUENO AUDITÓRIO
**VIAGEM DE INVERNO Ensemble Mediterrain**
Bruno Borrallinho, direção artística e musical
Lothar Odinius, tenor
**Franz Schubert**/**Hans Zender**
*Viagem de Inverno*, versão para Tenor e Orquestra de Câmara

## B12

14H SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO
**DE GARCÍA LORCA A PIAZZOLLA Ana Ester Neves** soprano
**Paulo Jorge Ferreira** acordeão
**Garcia Lorca** Canções Espanholas Antigas
**Manuel de Falla** Canções Populares Espanholas
**Enrique Granados** Canções
**Xavier Montsalvatge** Canções Negras
**Astor Piazzolla** *Che Tango Che; Rinascero; Yo Soy Maria*

## B13

16H SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO
**A SERRANA Quarteto Vintage**
Iva Barbosa, João Moreira, José Eduardo Gomes e Samuel Marques, clarinetes
Cristóvão Luís, piano / Luís Arrigo, percussão
Ana Barros, soprano (ZABEL) / Mário João Alves, tenor (PEDRO) / Job Tomé, barítono (NABOR) / José Corvelo, barítono (MARCELO)
**Alfredo Keil** *A Serrana* — fragmentos (arranjos de Victor de Faria)

## B14

18H SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO
**QUANTAS SÁBEDES AMAR AMIGO Sete Lágrimas**
Filipe Faria, voz / Sérgio Peixoto, voz
Pedro Castro, flautas, charabela, gaita-de-foles, oboé barroco / Tiago Matias, alaúde, vihuela, guitarra barroca e tiorba / Mário Franco, contrabaixo / Rui Silva, percussão histórica
**Martim Codax, D. Dinis, Juan Ruiz, Filipe Faria** e **Sérgio Peixoto**, José Afonso, Márcia

## B15

20H SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO
**HARMONIAS POÉTICAS E RELIGIOSAS António Rosado** piano
**Franz Liszt** *Harmonias Poéticas e Religiosas*

## B16

22H SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO
**FANTASIAS INGLESAS Anglo-Portuguese Ensemble**
Lourenço Macedo Sampaio, violeta
**Henry Purcell** *Suite Abdelazar* (*The Moor’s Revenge*) / I. *Abertura* / II. *Rondeau* / III. *Air* / IV. *Air* / V. *Minuet* / VI. *Air* / VII. *Jig* / VIII. *Hornpipe* / IX. *Air* / **Benjamin Britten** *Lachrymae: Reflections on a song by Dowland*, op.49a, para Violeta e Orquestra de Cordas / **Ralph Vaughan Williams** Fantasia sobre um tema de Thomas Tallis para Orquestra de Cordas

## B17

14H SALA SOPHIA DE MELLO
**BREYNER ANDRESEN A SONATA KREUTZER Carlos Damas** violino
**Jill Lawson** piano
**Ludwig van Beethoven** Sonata para Violino e Piano, n.º 9 “à Kreutzer”, em Lá maior, op. 47 / I. *Adagio sostenuto. Presto* / II. *Andante con variazioni* / III. *Presto*

## B18

16H SALA SOPHIA DE MELLO
**BREYNER ANDRESEN CANÇÕES SEM PALAVRAS Luísa Tender** piano
**Felix Mendelssohn** *Canções sem palavras* Op. 19 n.ºs 1, 3, 4, 5 / Op. 30 n.ºs 1, 2 Op. 38 n.ºs 1, 3, 6 / Op. 53 n.ºs 1, 3 Op. 62 n.ºs 1, 2, 6 / Op. 67 n.ºs 1, 2, 4 Op. 85 n.ºs 4 / Op. 102 n.ºs 1, 4

## B19

18H SALA SOPHIA DE MELLO
**BREYNER ANDRESEN CONTOS e OUTRAS HISTÓRIAS FANTÁSTICAS Vasco Dantas** piano
**Robert Schumann** *Cenas Infantis*, op. 15
**Richard Wagner** Transcrição para piano do ato III da ópera *O Anel do Nibelungo; Cavalgada das Valquírias*; Transcrição para piano da cena final da ópera de *Tristão e Isolda* / **Igor Stravinsky / Guido Agosti** Transcrição para piano da suite de *O Pássaro de Fogo*

## B20

20H SALA SOPHIA DE MELLO
**BREYNER ANDRESEN O VIOLINO DE SHERLOCK HOLMES Tatiana Samouil** violino
**Niccolò Paganini** *Caprichos para Violino Solo*

## B21

22H SALA SOPHIA DE MELLO
**BREYNER ANDRESEN PROGRAMA GRAÇA MOURA Pavel Gomiakov** violoncelo
Bach Suites para Violoncelo n.ºs 1, 4 e 6

## B22

14H SALA ALMADA NEGREIROS
**REQUIEM DE MOZART SEM PALAVRAS Quarteto Arabesco Wolfgang Amadeus Mozart** *Requiem* em Ré menor, KV 626, versão para Quarteto de Cordas (arranjo de Peter Liechtenthal)
I. *Intritus: Requiem* / II. *Kyrie* / III. *Sequentia: Dies Irae; Tuba Mirum; Rex Tremendae; Recordare; Confutatis; Lacrimosa* / IV. *Offertorium: Domine Jesu Christe; Hostias* / V. *Sanctus* / VI. *Benedictus* / VII. *Agnus Dei* / VIII. *Communio: Lux aeterna*

## B23

16H SALA ALMADA NEGREIROS
**QUANDO A PERFEIÇÃO ENCONTRA A PERFEIÇÃO Vocal Ensemble**
**Gasco Negreiros** direção musical
**Giovanni Pierluigi da Palestrina / Francesco Petrarca** *Madrigais profanos; Madrigais sacros*

## B24

18H SALA ALMADA NEGREIROS
**SHAKESPEARE NA MÚSICA Susana Gaspar** soprano
**Rita Barbosa** recitação
**Nuno Vieira de Almeida** piano
**H. Purcell** / **Michael Tippett** *If music be the food of love; An Epithalamium* / **F. Schubert** *An Sylvia* / **H. Berlioz** *La mort d’Ophélie*
**R. Strauss** 3 *Ofe lia Lieders* / **J. Haydn** *She never told her love* / **Erich Wolfgang von Korngold** *Come away, Death; For the rain,*

*it raineth every day; Desdemona’s song*

**Giuseppe Verdi** *Ave Maria* (Otello)

## B25

20H SALA ALMADA NEGREIROS
**AUTORES e CANTAUTORES Couple Coffee**
Temas de **Noel Rosa, José Afonso** e **Ary dos Santos**

## B26

22H SALA ALMADA NEGREIROS
**SÉRGIO GODINHO – A MÚSICA E AS PALAVRAS Sérgio Godinho** voz
**Filipe Raposo** piano

## DOM 30

## C1

13H GRANDE AUDITÓRIO
**O POEMA SINFÓNICO Orquestra Sinfónica APROARTE**
Benoit Fromanger, direção musical
**César Franck** *O Caçador Maldito*
**Franz Liszt** *Tasso, Lamento e Triunfo*

CONCERTO INTEGRADO NAS ATIVIDADES PROJETAR O FUTURO COM ARTE, PARCERIA ANQP, IP / CCB

## C2

15H GRANDE AUDITÓRIO
**MEDITAÇÃO E ÉXTASE Jovem Orquestra Portuguesa**
Pedro Carneiro, direção musical
Tatiana Samouil, violino
**Ralph Vaughn Williams** *The Lark Ascending* / **Richard Wagner** *Abertura e Bacanal de Tannhäuser*

## C3

17H GRANDE AUDITÓRIO
**À MEMÓRIA DE CAMÕES Ensemble e Coro MPMP**
Jan Wierzbza, direção musical
Joana Seara, soprano / Ana Ferro, meio-soprano / Pedro Rodrigues, tenor
Nuno Dias, baixo
**João Domingos Bomtempo** *Requiem*, op. 23, à memória de Luís de Camões

## C4

19H GRANDE AUDITÓRIO 19H
**HINO À ALEGRIA Orquestra Sinfónica Metropolitana**
Pedro Amaral, direção musical
Coro da Fundação Princesa das Astúrias
José Esteban García Miranda, maestro do coro / Ana Paula Russo, soprano / Maria Luísa de Freitas, meio-soprano / Marco Alves dos Santos, tenor / André Henriques, barítono
**Ludwig van Beethoven** Sinfonia n.º 9 em Ré menor, op. 125, *Coral*

## C5

21H30 GRANDE AUDITÓRIO
**CANDIDE OU O OTIMISMO Orquestra Sinfónica Portuguesa**
Joana Carneiro, maestrina titular
João Paulo Santos, direção musical
Coro do Teatro Nacional de São Carlos
Giovanni Andreoli, maestra titular do coro
Mário Redondo, barítono / Lara Martins, soprano / Mário Alves, tenor / Patrícia Quinta, meio-soprano / Leila Moreso, meio-soprano / Diogo Oliveira, barítono / Marco Alves dos Santos, Bruno Almeida, Sérgio Martins, tenores / Nuno Dias, Christian Luján, João Oliveira, baixos
**Leonard Bernstein** *Candide*

## C6

13H PEQUENO AUDITÓRIO
**O DOIDO E A MORTE Toy Ensemble**
Alexandre Delgado, direção musical
Carlos Guilherme, tenor / Luís Rodrigues, barítono / Susana Teixeira, meio-soprano
Salmo Faria, ator
**Alexandre Delgado** *Triptico Camoniano; Poema de Deus e do Diabo; O Doido e a Morte* [*versão de concerto*] — Ópera de Câmara em um ato para três cantores e nove instrumentos, baseada na farsa de homónimo de Raul Brandão

## C7

15H PEQUENO AUDITÓRIO
**DA GRÉCIA ANTIGA AO PALÁCIO DA ZRZUELA Melleo Harmonia Antigua**
António Carrilho, direção musical e flauta
Jenny Silvestre, direção artística e cravo
Sara Afonso AMOR / Joana Nascimento DIANA / Rute Dutra JÚPITER / Inês Madeira APOLO E MORFEO / Manuel Rebelo MARTE E GRACIOSO (MOMO) / **Sebastián Durón** *Salir el amor del mundo*

## C8

17H PEQUENO AUDITÓRIO
**“TUDO AQUILO QUE NÃO É PROSA, É VERSO; E TUDO O QUE NÃO É VERSO É PROSA” Ludovice Ensemble**
Fernando Miguel Jalôto, cravo e direção artística / Orlanda Velez-Isidro, soprano / André Lacerda, tenor I / Carlos Monteiro, tenor II / Hugo Oliveira, baixo I / Inês Lopes, soprano II / Joana Nascimento, alto
Rui Aleixo, tenor III / André Henriques baixo II
**Molière/Jean-Baptiste Lully** Extratos de *Le Bourgeois Gentilhomme*

## C9

19H PEQUENO AUDITÓRIO
**O SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO Músicos do Tejo**
Marcos Magalhães, direção musical e cravo
Joana Seara, soprano / Mariana Caldeira Pinto, soprano / Inês Madeira, alto / Artur Filemon, contratenor / João Pedro Cabral, tenor / Bruno Almeida, tenor / João Fernandes, baixo
**Henry Purcell** *Excerτος de Fairy Queen*

## C10

13H SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO
**O CARNAVAL DOS ANIMAIS DSCH – Shostakovich Ensemble**
Filipe Pinto-Ribeiro, piano e direção artística
Pedro Lamares, narração
**Igor Stravinsky** *A História do Soldado*, Suíte para Violino, Clarinete e Piano / **Camille Saint-Saëns** *O Carnaval dos Animais*, Grande Fantasia Zoológica — Versão livre em português de António Mega Ferreira, a partir dos textos de Francis Blanche

## C11

15H SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO
**A NOITE TRANSFIGURADA Anglo-Portuguese Ensemble**
Luís de Freitas Branco *A Morte de Manfred*
**Arnold Schoenberg** *A Noite Transfigurada*

## C12

17H SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO
**LA BONNE CHANSON DSCH – Shostakovich Ensemble**
Filipe Pinto-Ribeiro, piano e direção artística
Hagar Sharvit, meio-soprano
**Johannes Brahms** *Duas Canções*, op. 91, para Meio-Soprano, Viola e Piano
**Dmitri Shostakovich** Trio n.º 1, op. 8, *Poema* / **Gabriel Fauré** *La Bonne Chanson*, op. 61, para Meio-Soprano, Dois Violinos, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Piano; Poemas de Paul Verlaine

## C13

19H SALA LUÍS DE FREITAS BRANCO
**CANÇÕES ESPANHOLAS Susana Gaspar**, soprano
João Terleira, tenor
Nuno Vieira de Almeida, piano
**Hugo Wolf** *Spanisches Liederbuch*

## C14

13H SALA SOPHIA DE MELLO
**BREYNER ANDRESEN DONIZETTI, VERDI e PUCCINI SEM PALAVRAS Quarteto Camões**
**Gaetano Donizetti** Quarteto n.º 13, em Lá maior / I. *Allegro non troppo* / II. *Adagio non troppo* / III. *Minueto. Prestissimo* / IV. *Allegro Giocoso*
**Embalar de Solveig / Eurico Carrapatoso** **Giuseppe Verdi** Quarteto de Cordas I. *Allegro* / II. *Andantino* / III. *Prestissimo* / IV. *Scherzo fuga. Allegro assai mosso*

## C15

15H SALA SOPHIA DE MELLO
**BREYNER ANDRESEN PEER GYNT Perspective Trio**
**Carla Caramujo** soprano
**Edvard Grieg** Prelúdio da obra incidental *Peer Gynt*; *Serenada de Peer Gynt; A Manhã; A Canção de Solveig; O regresso de Peer Gynt* (*Noite de Tempestade no Mar*); *Canção de Embalar de Solveig* / **Eurico Carrapatoso** *O Eterno Feminino em Peer Gynt; O Imaginário em Peer Gynt*

## C16

17H SALA SOPHIA DE MELLO
**BREYNER ANDRESEN A POESIA LEVADA PARA A MÚSICA Artur Pizarro** piano
**Luís Costa** *Poemas do Monte*
**Claudio Carneyro** 3 *Poemas em Prosa*
**Lopes Graça** *Glosas*

## C17

19H SALA SOPHIA DE MELLO
**BREYNER ANDRESEN PROGRAMA GRAÇA MOURA Pavel Gomiakov** violoncelo
Bach Suites para Violoncelo n.ºs 2, 3 e 5

## C18

13H SALA ALMADA NEGREIROS
**AS SETE ÚLTIMAS PALAVRAS DE JOSÉ SARAMAGO**
**Alis Ubbo Ensemble**
**Pedro Gil** narração
**Joseph Haydn** *As Sete Últimas Palavras de Cristo*, Quarteto de Cordas, op.51, Hob.III, 50-56

## C19

15H SALA ALMADA NEGREIROS
**AS CANÇÕES E A LITERATURA FRANCESA Fauksa 4tet**
**Lou Tavano** voz
**Serge Gainsbourg** *La Javanaise; La Chanson de Prévert; Le Poinçonneur des Lilas; La Java des Bombes Atomiques* / **Boris Vian** *Sans Blague; La Java des Bombes Atomiques*
**Georges Brassens** *Il n’y a pas d’amour heureux* / **Charles Aznavour** *La Bohème* / **Leo Ferré** *Est-ce ainsi que les hommes vivent* / **Henri Salvador** *Jardin d’hiver*

## C20

17H SALA ALMADA NEGREIROS
**A GRANDE BOSSA DO BRASIL NA POESIA DE VINICIUS DE MORAES E TOM JOBIM Trio Orfeu**
**Tom Jobim/Vinicius de Moraes** *O Grande Amor; Garota de Ipanema; A Felicidade; Canção em Modo Menor* *Janelas Abertas; Brigas Nunca Mais; O Morro Não Tem Vez; Insensatez; Eu não Existo Sem Você; Sem Você; Eu Sei Que Vou Te Amar; Chora Coração (intro); Água de Beber*
*O Nosso Amor; Chega de Saudade*
**Tom Jobim** *Corcovado; Lúgia; Chovendo na Roseira / Tom Jobim/Dolores Duran* *Por Causa de Você / Tom Jobim/Chico Buarque* *Piano na Mangueira* / **Vinicius de Moraes** *Medo de Amar / Fred Martins/Marcelo Diniz* *O Samba me Diz; Doceamargo*
**Tom Jobim/Luiz Bonfá** *Correnteza*

## C21

19H SALA ALMADA NEGREIROS
**CONCERTO SURPRESA: ADIVINHA QUEM VEM CANTAR O FADO?**
Não vamos divulgar o nome do artista. Apenas lhe dizemos que é imperdível. Arrisque e compre um bilhete “às cegas”.

# E AINDA:

**CORETO SÁB.**

15H Escola de Música do Colégio Moderno
17H Escola de Música do Colégio Moderno
19H Escola Superior de Música de Lisboa **DOM**.
14H *Academia de Amadores de Música*
16H *Acordarte*
18H *Academia de Santa Cecília*

**SALA FERNANDO PESSOA**

AQUI HÁ CONVERSAS **SÁB.**

**B27** 16H José Maria Vieira Mendes e Nuno Côrte-Real
*Como fazer uma ópera: Compositor e Libertista...*

**B28** 18H

Sérgio Godinho
*A brincar com as palavras*
**B29** 20H Miguel Vieira
*Letras e Música na Rússia: do último Romantismo ao Simbolismo*
**DOM**.
**C22** 15H Aldina Duarte
*Os Poetas que eu cantei*
**C23** 17H Cristiana Vasconcelos Rodrigues e Claudia J. Fisher
*No além dos sentidos. Música e literatura no romantismo alemão*

**C24** 19H Pedro Serrano
*As Letras do Rock*

**SALA CHICO BUARQUE**

**SÁB.**
**B30** 23H Madalena Alberto
*Nos Musicais*